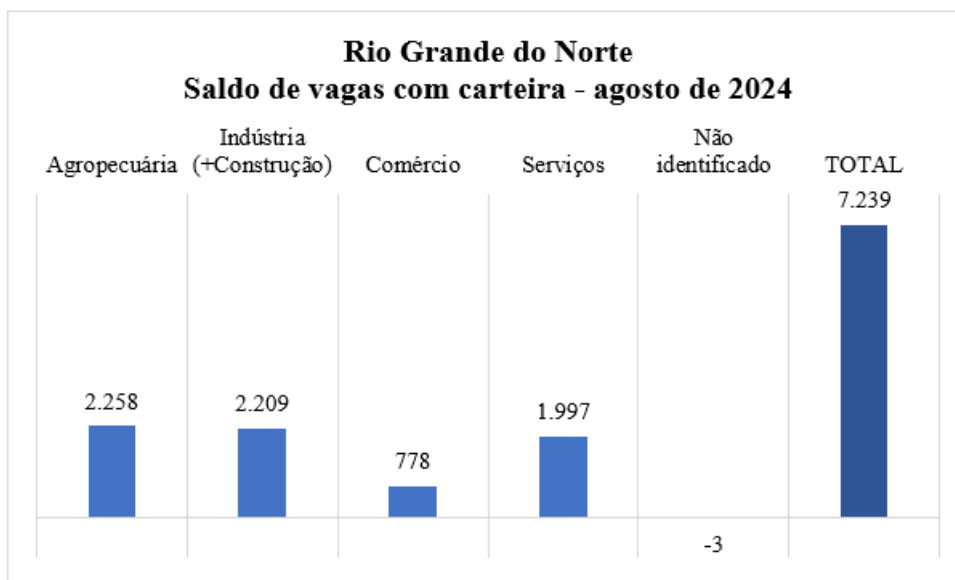


SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE**AGOSTO 2024****Rio Grande do Norte****Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor em agosto de 2024**

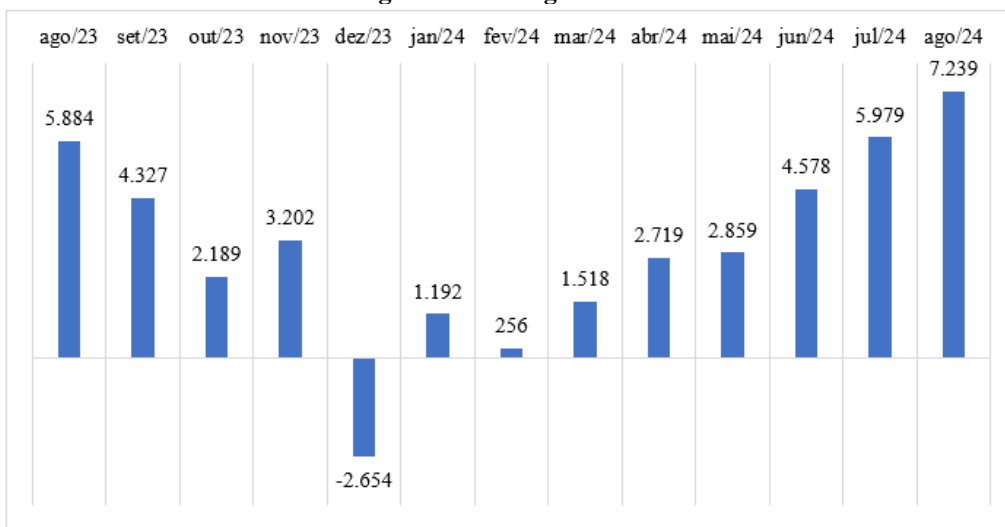
Setor	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição
Agropecuária	2.815	557	2.258	12,93%
Indústria (+Construção)	7.083	4.874	2.209	1,78
Comércio	5.278	4.500	778	0,59%
Serviços	9.088	7.091	1.997	0,80%
Não identificado	0	3	-3	-
TOTAL	24.264	17.025	7.239	1,39%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira
Agosto 2023 – Agosto 2024



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2024

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em 1º de janeiro	501.921	7.616.434	45.517.275
Saldos mensais			
Janeiro	1.192	9.656	168.090
Fevereiro	256	12.204	306.052
Março	1.518	16.634	244.503
Abril	2.719	24.083	239.278
Maio	2.859	34.183	139.279
Junho	4.578	48.613	206.155
Julho	5.979	40.180	190.619
Agosto	7.239	72.372	232.513
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	26.340	257.925	1.726.489
Empregados com carteira no final de AGOSTO*	528.261	7.874.359	47.243.764

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

DESEMPENHO EM AGOSTO DE 2024

O mercado de trabalho do Rio Grande do Norte registrou a abertura de +7.239 vagas de emprego com carteira assinada no mês de agosto, saldo da diferença entre +24.264 admissões e -17.025 desligamentos, proporcionando um aumento de 1,39% no estoque (total) de empregados vinculados à CLT, segundo os dados do Novo CAGED. A abertura de postos de trabalho no estado vem apresentando uma trajetória de crescimento contínuo desde o mês de março. O resultado atual é o ápice desta série, que também representa o maior volume de contratações líquidas desde agosto de 2021, quando +7.442 novos vínculos foram criados. Em comparação com julho - que já havia assinalado um balanço excepcional com +5.979 empregos criados – foram abertas +1.260 vagas a mais, representando um incremento de 21,07%. O oitavo mês do ano é caracterizado pelo aquecimento no mercado de trabalho formal potiguar, que, além da safra do melão e de outras culturas permanentes, do corte e da moagem da cana-de-açúcar, ganha o reforço da manufatura das encomendas de fim de ano pela indústria. Mas pelo comportamento recente da movimentação de mão de obra, comparado ao de iguais períodos de anos anteriores, é possível constatar que em 2024, a alta sazonal se antecipou em, pelo menos, um mês, e agora ganhou relevância. O crescimento real da renda via valorização do salário mínimo deve responder por essa tendência, ao favorecer o consumo de bens e serviços.

Os quatro grandes setores da economia potiguar assinalaram balanços positivos em agosto. Em termos de volume, e por ordem decrescente, a Agropecuária abriu +2.258 vagas; a Indústria +2.209 vagas, das quais +1.342 na Indústria Geral e +867 na Construção, com crescimento de 1,78% no conjunto do setor; os Serviços, +1.997 (0,80%); e o Comércio +778 (+0,59).

Os fatores que mais influenciaram o comportamento do emprego formal em agosto foram praticamente os mesmos do mês anterior, com as diferenças de que as contratações para a produção e refino de açúcar da safra 2024/2025, que ganharam impulso em julho, ficaram estáveis em agosto, ao contrário da fabricação de álcool, que continuou absorvendo mão de obra. A indústria alimentícia vem aumentando a produção ao longo do ano em ramos diversificados, embora se possa destacar as contratações para a manufatura de produtos de carne, laticínios e panificação. A indústria de Confecção do vestuário continuou contratando para o processamento das encomendas de fim de ano, assim como a Agropecuária em relação à safra do melão 2024/2025. É importante, ainda, destacar que a Construção retomou as contratações, após dois meses mais desaquecidos (tendência normal em junho e julho), mas em lugar das Edificações, agora as Obras de infraestrutura estão à frente da abertura de vagas formais. Ao mesmo tempo, o setor Serviços manteve a ênfase na abertura de vagas em atividades terceirizadas, como Administração e serviços complementares, Apoio a edifícios (exceto condomínios prediais), Apoio administrativo, serviços de Teletendimento, etc. Por seu turno, o Comércio varejista abriu postos de trabalho em negócios de venda de alimentos, vestuário

e acessórios, material de construção, ópticas, de reparação de veículos automotores e motocicletas, etc.

No conjunto do Brasil e do Nordeste, os respectivos balanços do Novo CAGED continuaram positivos em agosto, com +232.513 (0,49%) e +72.372 (0,93%) novas contratações, ultrapassando os volumes do mês anterior, que corresponderam a +190.619 e +40.180 empregos, na mesma ordem.

Os saldos totais de vagas e variações resultantes nos estoques de empregados com carteira no Rio Grande do Norte, tomando por referência a movimentação de agosto, encontram-se resumidos a seguir:

No mês		No ano		em 12 meses	
Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
7.239	1,39%	26.340	5,25%	33.411	6,75%

- DESTAQUES DA INDÚSTRIA POTIGUAR EM AGOSTO

Em termos de atividades industriais individualizadas, os Derivados do petróleo e de biocombustíveis (+729 vagas) foi o principal destaque do mês, com a Fabricação Álcool e, em menor proporção. As Obras de infraestrutura (+541) ficaram em segundo lugar, com os segmentos de Obras de arte especiais, Rodovias e Urbanização, dando continuidade à tendência do mês anterior que reflete as execuções e conclusões de obras em período prévio às eleições municipais. Destacaram-se, ainda, as Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para Redes de abastecimento de água e coleta de esgotos. Ainda na cadeia da Construção, na 4ª posição, evidencia-se a Construção de edifícios (+165) e, em 5ª, os Serviços especializados para construção (+161), com Instalações elétricas e hidráulicas. Os Alimentícios (+265) ficaram em terceiro lugar, com itens diversificados, como Produtos de carne, Laticínios, Panificação, Biscoitos e Massas, Confeitos e derivados de cacau, etc., enquanto a Fabricação de Produtos de minerais não-metálicos, ficou em sexto (+125), com Estruturas pré-moldadas de cimento armado em série ou sob encomenda, normalmente utilizadas em torres de geração eólica, e Cerâmica estrutural para construção (telhas e tijolos). Ressalte-se que o crescimento destas últimas vem à reboque da própria dinâmica da Construção. A Confecção de artigos do vestuário e acessórios ficou em sétimo lugar (+122). Pelo lado negativo, a maior evidência ficou a cargo da Fabricação de produtos têxteis (-84). (Detalhes no gráfico do período).

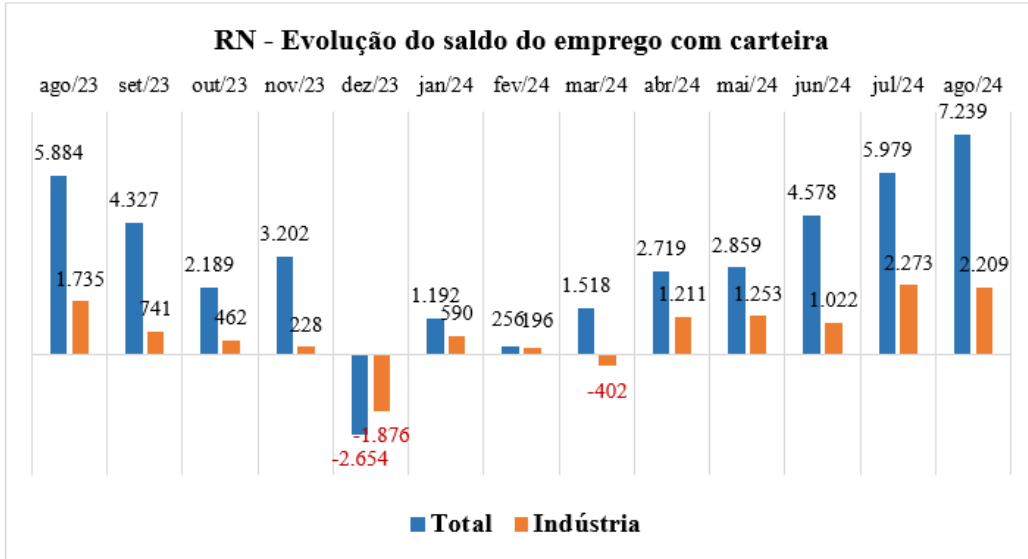
De janeiro a agosto, a indústria potiguar registrou saldo de +8.352 vagas abertas, com aumento de 7,07% relativamente ao total de empregados existentes no início do ano. A Construção Civil proporcionou +4.497 vagas e a Indústria Geral +3.855 (sendo, +3.094 na Transformação; +448 nos serviços de Águas, esgotos e gestão de resíduos; +325 nas Extrativas e -12 em Eletricidade e gás). Quanto aos desempenhos individualizados, a Construção de edifícios continuou sustentando a liderança das contratações no balanço dos primeiros oito meses do ano (+2.257). A cadeia da atividade contou com o reforço das Obras de infraestrutura (+1.410), na 2ª posição, e dos Serviços Especializados para construção (+830) na 5ª. Em terceiro lugar, os Alimentos (+1.254) se distinguiram com

contratações em indústrias diversificadas, como Panificação, Conservas de frutas (provavelmente castanhas de caju), Produtos de carne, Laticínios, Preservação de pescados e Derivados de cacau e confeitos, etc. A Confecção do vestuário se ressaltou com a 4ª posição (+969); a Fabricação de produtos de minerais não-metálicos ficou em sexto lugar (+581), com Blocos pré-moldados de concreto armado e, em volumes mais modestos, de outros insumos para Construção, como Cimento, Fibrocimento, Artefatos de gesso e Aparelhamento de pedras. Coleta e recuperação de resíduos ficou em 7ª posição (+339). Vale destacar, também, as contratações para a Extração de minerais não-metálicos (+288), com o Sal marinho, seguido dos agregados para Construção; Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+154), Produtos químicos (+132), Produtos de Metal (+126), serviços de Esgotos e atividades relacionadas (+114) e Fabricação de móveis (+107). No que tange aos saldos negativos, predominaram os cortes em Coque, derivados de petróleo e de biocombustíveis e na Indústria têxtil. A primeira, com saldo de -373 vagas, ainda influenciados pelo corte de -1.159 na fabricação de Álcool (dispensas de mão de obra após a safra 2023/2024), que aos poucos vai se diluindo à medida em que aumentam as contratações para o ciclo 2024/2025. A manufatura de produtos têxteis fechou -155 postos de trabalho. Maiores detalhes podem ser visualizados no gráfico correspondente ao período janeiro-agosto.

Na passagem de julho para agosto de 2024, o total de empregados da indústria vinculados à CLT no Rio Grande do Norte aumentou de 124.199 para 126.408. Em agosto de 2023, o estoque correspondia a 118.501 pessoas. Os saldos das movimentações e variações dos totais de empregados por agrupamento do setor e períodos estão detalhados a seguir:

	No mês		No ano		em 12 meses	
	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
Indústria Total	2.209	1,78%	8.352	7,07%	7.907	6,67%
Indústria Geral	1.342	1,62%	3.855	4,78%	4.248	5,30%
Construção	867	2,11%	4.497	12,00%	3.659	9,55%

Rio Grande do Norte
Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada
Agosto 2023 - Agosto 2024

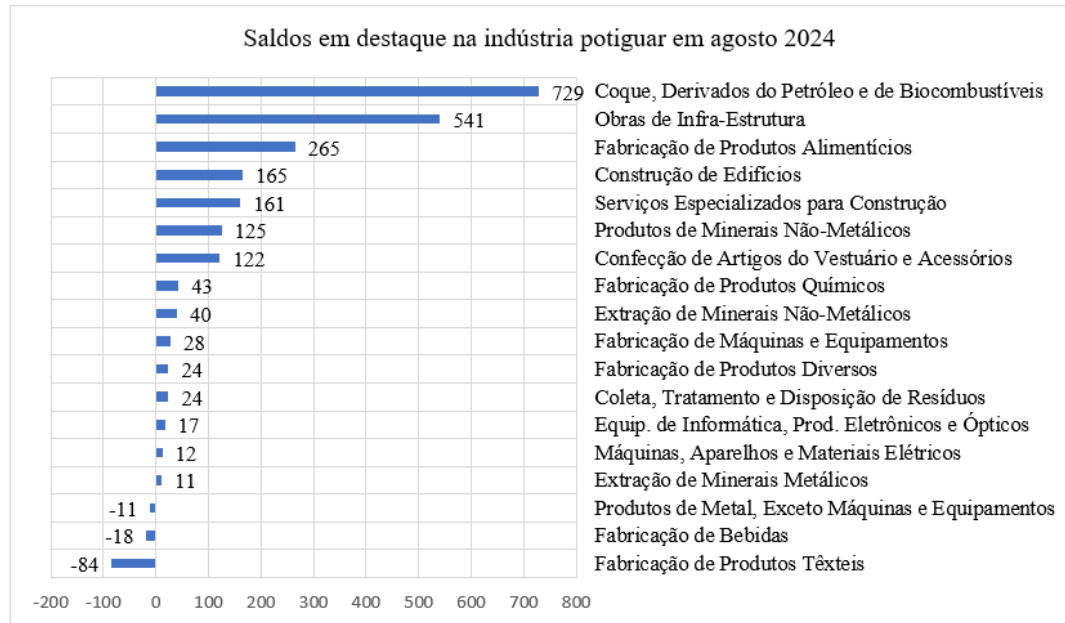


Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

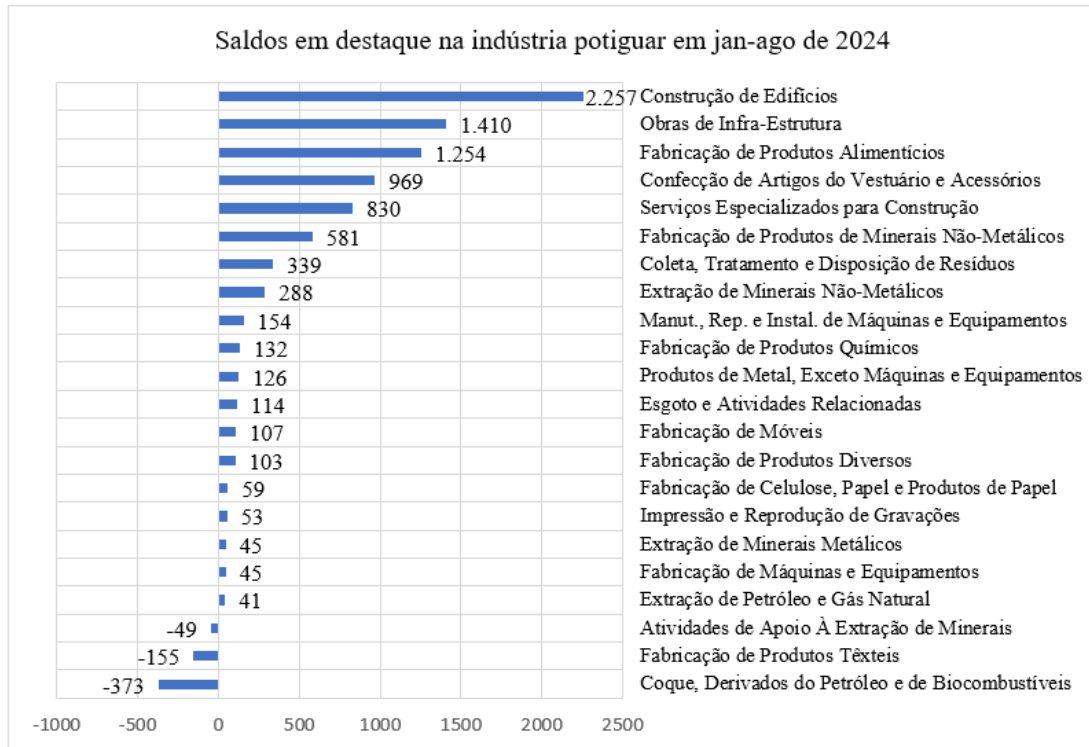
Rio Grande do Norte
Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade
Agosto de 2024

Atividades	Agosto	Janeiro- Agosto	Estoque de Referência (total de empregados)	Variação Mensal (Em%)
TOTAL	7.239	26.340	528.261	1,39%
Agropecuária	2.258	536	19.723	12,93%
Indústria total	2.209	8.352	126.408	1,78%
Indústrias Extrativas	53	325	10.722	0,50%
Indústria de Transformação	1.258	3.094	63.827	2,01%
Eletricidade e Gás	2	-12	1.547	0,13%
Água, Esgoto, Gest. Resíd. e Descontaminação	29	448	8.332	0,35%
Construção	867	4.497	41.980	2,11%
Comércio	778	2.947	132.019	0,59%
Serviços	1.997	14.512	250.118	0,80%
Transporte, Armazenagem e Correio	92	182	14.833	0,62%
Alojamento e Alimentação	330	848	30.985	1,08%
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	1.142	10.454	122.022	0,94%
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	350	2.479	67.943	0,52%
Serv. Domésticos e Outros Serviços	83	549	14.335	0,58%
Não identificado	-3	-7	-7	...

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Agosto de 2024

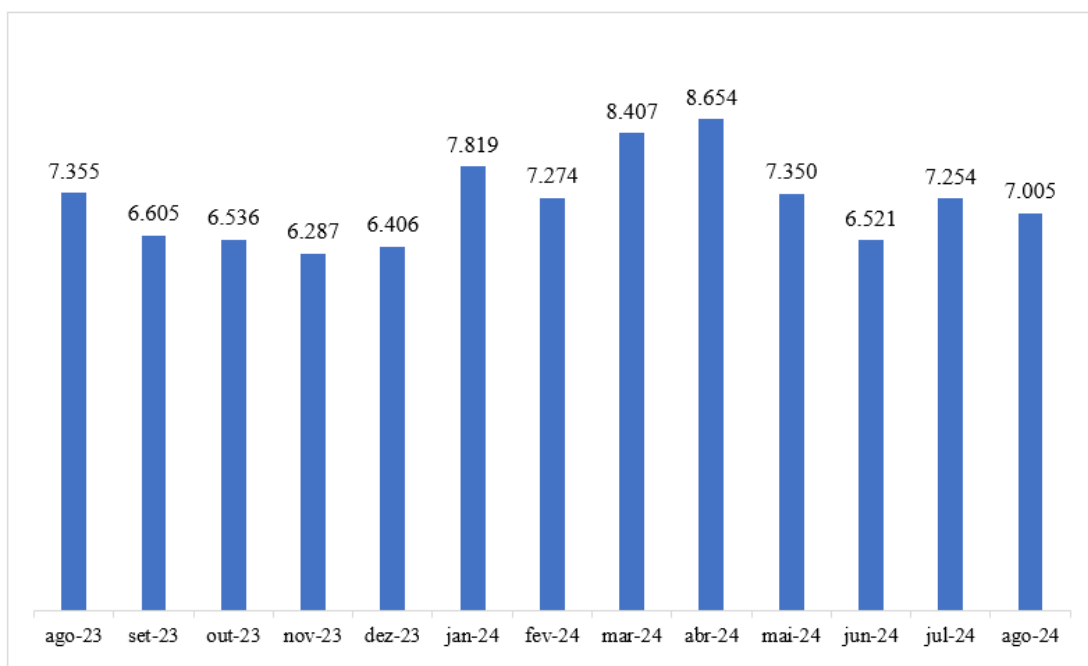
Fonte: Novo CAGED –MTE. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Janeiro-Agosto de 2024

Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO - AGOSTO

O número de requerimentos de seguro-desemprego no mês de agosto no Rio Grande do Norte correspondeu a 7.005, ante 7.254 pedidos em julho. Foram 249 solicitações a menos com variação de -3,43%. Comparado a agosto de 2023 (7.355), as demandas recuaram -4,76% (350 a menos).

**Evolução dos pedidos de seguro-desemprego no Rio Grande do Norte
Agosto de 2023 a Agosto de 2024**

RESULTADO DO BRASIL

No conjunto do país, o saldo geral do emprego com carteira foi positivo em +232.513 vagas no mês de agosto, proporcionando um incremento de +0,49% no contingente de empregados vinculados à CLT. Em relação a julho, foram 41.894 vagas a mais (+21,99%). Nos primeiros oito meses do ano, +1.492.214 novos contratos de trabalho foram celebrados e, nos últimos 12 meses, +1.726.489, com incrementos de 3,79% e 3,94%, nos respectivos estoques de empregados. Em termos proporcionais, o desempenho do Brasil ficou aquém do assinalado pelo Rio Grande do Norte, que registrou médias de 5,25% e 6,75%, na mesma ordem.

Todos os grandes setores assinalaram balanços favoráveis em agosto. O principal destaque em termos absolutos foi o de Serviços (+118.364 e variação de +0,52% no estoque de empregados); o conjunto da Indústria abriu +65.006 vagas (sendo +51.634 na Indústria Geral e +13.372 na Construção), com incremento de +0,55% no nível de emprego; o Comércio respondeu por +47.761 novos contratos de trabalho (+0,52%) e a Agropecuária por +1.401 (+0,08%). Considerando os subsetores, a Indústria de Transformação foi quem registrou o maior saldo de vagas no mês, a saber, +50.915 (+0,63%).

Brasil

**Saldos do emprego e com carteira assinada por atividade e variações
Agosto de 2024**

Atividades	Agosto	Jan-Ago	12 meses	Estoque de referência (total de empregados)	Variação (Em %)	
					Agosto	Jan-Ago
Total	232.513	1.726.489	1.790.541	47.243.764	0,49%	3,79%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.401	82.732	11.678	1.868.202	0,08%	4,63%
Indústria geral	51.634	343.924	280.505	8.964.545	0,58%	3,99%
Indústrias Extrativas	1.546	10.656	12.130	281.852	0,55%	3,93%
Indústrias de Transformação	50.915	320.782	256.259	8.148.350	0,63%	4,10%
Eletricidade e Gás	-493	2.047	2.795	137.585	-0,36%	1,51%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-334	10.439	9.321	396.758	-0,08%	2,70%
Construção	13.372	213.643	147.583	2.961.712	0,45%	7,77%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	47.761	169.868	340.769	10.416.709	0,46%	1,66%
Serviços	118.364	916.369	1.010.005	23.032.643	0,52%	4,14%
Transporte, armazenagem e correio	17.089	111.309	123.577	2.810.349	0,61%	4,12%
Alojamento e alimentação	13.784	60.739	100.231	2.214.614	0,63%	2,82%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	40.512	365.927	487.464	10.121.499	0,40%	3,75%
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	38.998	311.175	226.127	6.356.265	0,62%	5,15%
Serviços domésticos	17	99	145	1.065	1,62%	10,25%
Outros serviços	7.964	67.120	72.461	1.528.851	0,52%	4,59%
Não identificado	-19	-47	1	-47	-	3,00%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados do mês sem ajustes. Elaboração: FIERN

DESTAQUES ENTRE AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Em agosto as 27 Unidades da Federação - UFs assinalaram balanços positivos na movimentação geral do emprego com carteira, com os seguintes destaques:

- São Paulo +60.770 postos (+0,42%)
- Rio de Janeiro +18.600 postos (+0,48%)
- Pernambuco +18.112 (+1,22%)

Natal, 2 de outubro de 2024

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Pesquisa